

DADOS ESTATÍSTICOS DOS ATENDIMENTOS NO AMBULATORIO DE SAUDE DO TRABALHADOR DURANTE O ANO DE 2008

Anai Adario Húngaro e Silva, (DEN-UEM) e-mail: hungaroanai@hotmail.com, Magda Lucia Felix de Oliveira (Coordenadora do projeto), Adaelson Alves da Silva (CCI-HUM)

Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Enfermagem – Maringá - PR

Área temática: Saúde.

Palavras-chave: Intoxicação ocupacional, saúde do trabalhador, assistência ambulatorial.

O Ambulatório de Saúde do Trabalhador (AST) do Centro de Controle de Intoxicações de Maringá (CCI) é um serviço que presta assistência à saúde, vigilância epidemiológica dos casos e educação para a saúde no trabalho. Este Ambulatório atende trabalhadores com suspeita de intoxicação ocupacional por agentes químicos, tais como o chumbo inorgânico, agrotóxicos, tintas e solventes. Este trabalho objetiva apresentar os atendimentos realizados no AST, discutir a adesão dos trabalhadores nas diversas áreas e os níveis de chumbo inorgânico dos trabalhadores agendados para o monitoramento biológico e clínico desse metal. Os dados foram coletados da agenda de atendimentos, arquivado no CCI. A população em estudo foi composta por trabalhadores expostos ocupacionalmente a agentes químicos em 2008. Utilizou-se os relatórios das seguintes variáveis: frequência de atendimentos por agentes das intoxicações profissionais; número de trabalhadores cadastrados; e adesão destes trabalhadores ao AST. No período em estudo foram agendados 138 trabalhadores no AST, com um total de 88 atendimentos efetivos, ou seja, 63,8% de adesão às consultas médicas. Com relação ao agendamento de trabalhadores expostos ao chumbo inorgânico, houve um total de 73 trabalhadores agendados. Destes, 43 compareceram, representando uma adesão de 58,9%. Para as 21 amostras biológicas coletadas para análise, os resultados dos níveis de chumbo inorgânico sérico indicaram cinco trabalhadores com níveis abaixo de 10µg/dL, seis trabalhadores com níveis entre 10 e 40µg/dL, cinco trabalhadores com níveis entre 41 e 60µg/dL, quatro trabalhadores com níveis entre 61 e 80µg/dL, e um trabalhador com nível sérico entre 81 e 100µg/dL. Considerando que níveis séricos de chumbo inorgânico a partir de 40µg/dL são considerados acima do limite de tolerância biológica, 10 trabalhadores investigados (47,6%) foram considerados intoxicados, sendo um deles classificado como intoxicado grave. Com relação a agrotóxicos, o número de agendamentos foi de 43 trabalhadores, sendo que 32 compareceram, com uma adesão de 73,9%. Para a área ambulatorial de tintas e solventes, foram agendados quatro trabalhadores, sendo que três compareceram, com uma adesão de 75%. Para outros agentes químicos, houve um total de 18 trabalhadores agendados, sendo que 10 compareceram, resultando em uma

adesão de 65,5%. Os resultados apontam maior número de agendamentos dentre os trabalhadores expostos a chumbo inorgânico, no entanto foi dentre os agendamentos de trabalhadores expostos a agrotóxicos que houve maior adesão ao AST, totalizando uma diferença de 15% de adesão entre os ambulatórios. Considerando os níveis séricos de chumbo inorgânico, observou-se que 47,6% dos trabalhadores foram considerados intoxicados, e um foi afastado do trabalho. Para o agendamento de trabalhadores expostos a tintas e solventes, houve adesão de 75%, colocando-a acima das demais, apesar do pequeno número de agendamento e atendimento daquele ano.